



FUNDO AMAZÔNIA

- Finalidade: captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável do Bioma Amazônia;
- Áreas de atuação:
 - I – Gestão de florestas públicas e áreas protegidas;
 - II – Controle, monitoramento e fiscalização ambiental;
 - III – Manejo florestal sustentável;
 - IV – Atividades econômicas desenvolvidas a partir do uso sustentável da floresta;
 - V – Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), ordenamento territorial e regularização fundiária;
 - VI – Conservação e uso sustentável da biodiversidade;
 - VII – Recuperação de áreas desmatadas.
- 20% dos recursos do fundo no apoio ao desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento em outros biomas brasileiros e em florestas tropicais de outros países.



FUNDO AMAZÔNIA

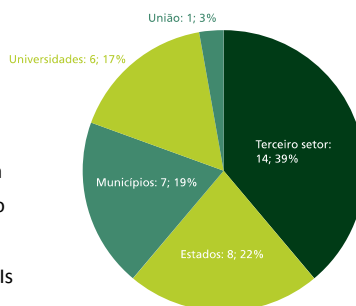
- Doações:
 - Noruega (2009): US\$ 636 milhões até 2012 (intenção: US\$ 1 bilhão)
 - Alemanha (2010): US\$ 27 milhões
 - Petrobrás (2011): US\$ 8 milhões
- Gestão:
 - BNDES (captação e aplicação dos recursos, acompanhamento e monitoramento das ações e dos projetos apoiados, prestação de contas e comunicação dos resultados);
 - Comitê Orientador do FA (COFA): estabelece diretrizes e os critérios para aplicação dos recursos, acompanha os resultados obtidos, do qual a COIAB faz parte;
 - Comitê Técnico do FA (CTFA): atesta as emissões de carbono oriundas de desmatamento calculadas pelo MMA.





FUNDO AMAZÔNIA

- 36 projetos de 2009 a 2012;
- Desembolso desde 2009: US\$ 215 milhões;
- Duração: de 1 a 5 anos;
- Indígenas beneficiados: 7.000
- Projeto DEMA (Fase): 8 chamadas públicas para iniciativas socioambientais de pequeno valor no Pará. Ex.: Xingu. R\$ 9 milhões
- Fundo Kayapó (Funbio): preservação de cinco TIs Kayapó (PA e MT) via mecanismo operacional financeiros de longa duração apoiando projetos das organizações Kayapó. R\$ 17 milhões



FUNDO AMAZÔNIA

CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS VOLTADOS AO APOIO DE PLANOS DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM TERRAS INDÍGENAS

- R\$ 70 milhões exclusivamente dedicados ao desenvolvimento e implementação de PGTAs em TIs na Amazônia, atendendo os princípios da PNGATI (2012), assim como as finalidades, regras e diretrizes do FA;
- Foco: gestão ambiental com ênfase na proteção, recuperação ambiental e combate ao desmatamento na Amazônia; a promoção do etnodesenvolvimento com uso e manejo sustentável dos recursos naturais, respeito aos modos de vida e manifestações culturais dos povos indígenas;
- As TIs precisam estar formalmente reconhecidas pela FUNAI;
- Podem participar organizações indígenas, indigenistas, ambientalistas e socioambientalistas;
- Até 30% da proposta para desenho e atualização de PGTAs. O resto dedicado à implementação;
- Ações transversais: capacitação e formação indígena; fortalecimento de orgs. Indígenas locais e das entidades proponentes.





FUNDO AMAZÔNIA

CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS VOLTADOS AO APOIO DE PLANOS DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM TERRAS INDÍGENAS

- Projetos para uma TI ou conjunto de TIs;
- Min. R\$ 4 milhões, max. R\$ 12 milhões;
- Max.: 10 propostas;
- Prazo: 42 meses;
- Pré-requisitos:
 - capacidade de gestão e articulação de ações para PIs e TIs;
 - capacidade técnica para execução de projetos socioambientais e indigenistas;
 - experiência com PIs de mais de 50% da equipe do projeto;
 - experiência em formulação e execução de projetos de gestão ambiental e territorial;
 - anuência formal dos PIs abrangidos com CLPI.
- Inscrição: 8 de maio a **7 de outubro** de 2014;
- Comissão para seleção de projetos: 2 MMA, 2 FUNAI, **2 COIAB**, 2 BNDES, 1 COFA.
- 1ª Oficina Divulgação da Chamada Pública: 10 e 11 de junho em Brasília com inscrições abertas e apoio oferecido pelo MMA.

